

Às cores do entardecer...

A cada dia temos mais certeza que o céu de Amargosa é um dos mais exuberantes que existem. E como se não bastasse, proporciona todas às tardes um pôr-do-sol de encher os olhos...

É uma mistura de azul, com o verde dos vales e o branco das nuvens, se confundindo no mesmo céu em cores que parece está diferente todos os dias — é um alaranjado a rosa, lilás, amarelo... E não se sabe mais a cor, apenas o momento em que a vibrante estrela de luz, que proporciona-nos o acontecimento da vida, desce por entre as verdes montanhas e some deixando seus flashes fortes de lições e pensamentos aos contempladores deste milagre diário.

Este espetáculo acontece todos os dias, para aliviar às tensões das aulas da tarde e começar muito bem às da noite, por volta das 17:30, aqui mesmo, dentro do nosso CFP. Dá para aproveitá-lo através de uma vista privilegiada, logo ali no lado de fora dos pavilhões, lado esquerdo, com vista pro leste; no fundo dos modulares ou área do primeiro andar também dá para contemplar essa beleza natural.

Precisamos nos apoderar de todos os benefícios oferecidos pelo nosso campi. Conhecê-lo nos mínimos detalhes e fazer descobertas incríveis que irão contribuir para sua carga de conhecimento nos variados sentidos.



Editora Chefe:
Carolina Magalhães

Fotografias:
Altino Júnior
Web

Reportagens:
Altino Júnior
Laíla Maíse Santos
Alzira Guerreiro

Editoração:
Laíla Maíse Santos
Altino Júnior

Circuladô

O P A S Q U I M

É com muito carinho que estamos lançando a primeira edição do

Jornal Circuladô - O pasquim.

Esta é uma produção dos discentes membros do **Grupo de Pesquisa GUETO e do Programa Balaio de Gato** e tem como objetivo informar a comunidade acadêmica, especialmente os estudantes, sobre os mecanismos do sistema universitário, os principais acontecimentos dentro do campi, bem como promover a reflexão do leitor frente aos conteúdos publicados.

O jornal terá o compromisso de representar, de maneira ética e democrática, as principais idéias do corpo estudantil.

Saboreie!proveite!

PROPAAE. VOCÊ SABE QUAL A IMPORTÂNCIA DESTA SIGLA?

Muito conhecida pelos veteranos e que também se tornará familiar na vida de muitos novatos do Campus, é a PROPAAE (Pró-Reitoria de Políticas Afirmativas e de Assuntos Estudantis). Tem como missão assegurar que se cumpra políticas afirmativas e estudantis na UFRB, garantindo a comunidade acadêmica condições básicas para o desenvolvimento de suas potencialidades. A PROPAAE colabora com diversos programas de desenvolvimento, e também visa o combate ao racismo, discriminação e desigualdade social; busca auxiliar estudantes regularmente matriculados com bolsas em diversas modalidades, como: auxílio a moradia; auxílio pecuniário à moradia; auxílio transporte; bolsas pecuniárias associados a projetos vinculados a Ensino, Pesquisa e Extensão, dentre outros auxílios.

Através da comprovação de vulnerabilidade socioeconômica, a/o estudante regularmente matriculado nos cursos de graduação presencial da UFRB, podem ser assegurados auxílios emergenciais. A seleção de bolsas da PROPAAE é feita através de editais, que são abertos todos os semestres no site; <https://www.ufrb.edu.br/propaae/>. O núcleo da PROPAAE no CFP, funciona de segunda à sexta-feira das 8h às 12h e, das 13h às 17h; funciona também às segundas e terças-feiras das 18h30min às 21h.

Fique atento ao início das inscrições desse semestre! Elas estão próximas...

PROPAAE
PRÓ-REITORIA DE
POLÍTICAS AFIRMATIVAS
E ASSUNTOS ESTUDANTIS

PROPAAE, o que você precisa saber?

Demissão em massa de terceirizados.

Corpo discente X demissões

A voz do estudante.

Picha ou não picha?!

Às cores do entardecer...

O que tem acontecido na Universidade e o que isso tem a ver com você?!

Devido ao corte orçamentário da UFRB, 127 funcionários terceirizados foram demitidos. Isso já poderia ter acontecido quando em 2015 houve um corte de 10% do orçamento da Universidade — que representa uma quantia de 12 milhões de reais. Esse ano o corte foi na ordem dos 20% e infelizmente os terceirizados não escaparam; entre cidadãos desvinculados do seu emprego estão pessoas de baixa renda, pais e mães de família que ficarão a mercê da sorte, tendo seus direitos privados pela terceirização. A área mais prejudicada foi a da limpeza, onde a maior parte dos que trabalham nela são as mulheres.

Recentemente, houve também uma paralisação de todo o corpo bibliotecário do campi devido ao atraso no pagamento dos funcionários terceirizados do setor, deixando a mercê não apenas os funcionários, mas também os estudantes que ficaram impossibilitados de usar serviços da biblioteca entre os dias 19 e 20 de maio, os bibliotecários tiveram recentemente sua carga horária reduzida e limitada ao turno diurno.

Com certeza os mais prejudicados com tantos cortes são aqueles que perderam seu emprego, mas será que os estudantes estão satisfeitos com a precariedade deixada pela falta de manutenção dentro e fora das paredes do Centro? E, quanto ao fato de só poder utilizar serviços da biblioteca durante o dia? Você já reparou que a grama anda ficando um pouco alta?!

Ou que tem menos gente pra dar conta da limpeza de tanto chão, tanto banheiro? Pois é! Com tanta gente sendo demitida, quem vai ficando está tendo cada vez mais trabalho e menos tempo para cumpri-lo.

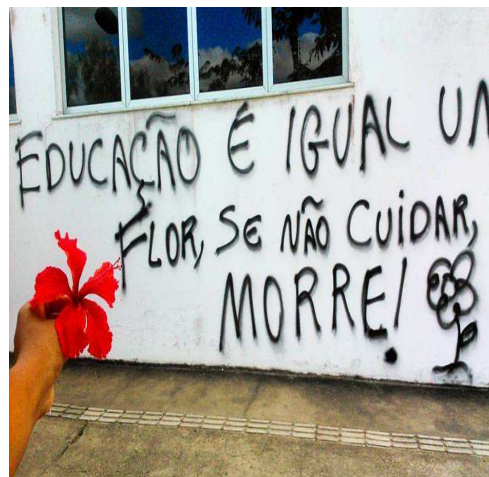
Os funcionários da área da manutenção do nosso centro andam sobrecarregados. E você, o que pode fazer quanto a isso? Assuntos administrativos do campi devem ser tratados dentro de suas específicas reuniões (administrativas ou estudantis), mas, dentro de uma consciência individual e humanitária, você como discente deve manter agora mais do que nunca alguns cuidados especiais como: dá sempre aquela “raspadinha” nos sapatos em dias de chuva antes de entrar no pavilhão, jogar seu lixo em local adequado, ser cuidadoso com banheiros e salas, entre outras coisas.

É importante mantermos a consciência sobre nosso espaço e o que acontece dentro dele. Procure se informar e sempre estar atualizado sobre o que acontece dentro da sua “segunda casa”, a Universidade.

SOMENTE DESPERTANDO AS CONSCIÊNCIAS, EVITAREMOS A EXTINÇÃO DO SER HUMANO !



“Pichação”, contra ou a favor?



Um assunto que ultimamente tem dado o que falar são as mais recentes “formas de expressão” de alguns estudantes que resolveram recorrer a *pichação* para expressar mensagens de conteúdo ideológico, filosófico, e/ou de protestos. O assunto tem causado polêmica, pois a decisão de “novas pinturas para as paredes do centro” não foi unânime, e desagradaram uma determinada parte do corpo discente. Em contrapartida, existe um movimento apoiador das expressões desde que possuam conteúdo educacional ou de protesto, respeitando as barreiras da ética. T tamanha polêmica se dá porque o conceito das pichações é diferenciado entre os membros do grupo; o que um grupo ver como um ato

revolucionário e que leva a uma reflexão, outro grupo ver como um ato de vandalismo ou falta de respeito com o espaço público. Democraticamente falando, as pessoas tem todo o direito de pensar da forma como quiserem e defender o que acham correto. É possível dizer que o movimento “piche”, assim como o “contra-piche”, representam massas estudantis, não envolvendo o corpo administrativo da universidade, e todas estão no seu espaço democrático.

Mas, e você? Qual sua opinião sobre o assunto? Até onde o direito democrático de um indivíduo, interfere no direito do outro? Será que este seria o caso?! Criminalizar o ato e punir os responsáveis? Ou seria o caso de pensar no grafite e pichações como uma pintura definitiva das paredes do campi?

VOZ DO ESTUDANTE:

A voz do estudante será um espaço que estará na ativa à partir das próximas edições.

Textos, crônicas, poemas, críticas, entre outros gêneros, que sejam exclusivamente de autoria estudantil, poderão ser publicados nessa coluna. O discente que desejar ter a sua voz expressada, poderá mandar seus textos para o

e-mail: vozestudentecfp@gmail.com.

O CFP precisa ouvir a sua voz!

